

EBITDA Ajustado no 1T14 13,0% superior ao do 1T13

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 34,56

Valor de Mercado

R\$ 1,93 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000

Free-Float: 97,5%

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho
Gerente de Tesouraria e RI
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima
Analista de RI
luis.lima@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri
ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2014 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre (1T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 300,1 milhões, 12,3% superior aos R\$ 267,3 milhões apresentados no 1T13;
- EBITDA Ajustado¹ foi 13,0% superior ao 1T13, passando de R\$ 50,0 milhões para R\$ 56,5 milhões no 1T14, resultado ligeiramente superior a expectativa da Companhia;
- Meios de pagamento: EBITDA 12,7% superior ao 1T13, principalmente em função de significativa recuperação da operação no Brasil;
- Sistemas de Identificação: EBITDA cresceu 7,5% no 1T14 em comparação ao 1T13. Início da implementação da infraestrutura necessária para a emissão de RG's no Estado de São Paulo;
- Certificadora Digital: com 9% de market share atingidos no 1T14, EBITDA chega a R\$ 1,4 milhão no 1T14;
- Pagamento de R\$ 64,7 milhões em dividendos e JSCP no ano de 2013, o equivalente à R\$ 1,1652 bruto por ação e representando um *dividend yield* de 3,61%.
- **Evento Subsequente:**
 - Deliberação em AGO realizada em 24/04/14, do pagamento de R\$ 7,9 milhões a título de dividendos, o equivalente à R\$ 0,1430 bruto por ação.

¹EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes.

RELEASE DE RESULTADOS	1T 13	1T 14	Var. %
Resultados financeiros (R\$ milhões)			
Receita líquida	267,3	300,1	12,3%
EBITDA Ajustado ¹	50,0	56,5	13,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado ²</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,9%</i>	<i>0,0p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado ³	28,7	24,3	-15,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>10,7%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-2,6p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)			
Meios de Pagamento	35,1	45,1	28,5%
Identificação	4,0	4,4	10,0%
Telecom	18,2	20,4	12,1%
Certificados Digitais (em milhares)	22,4	48,1	114,7%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
Lucro líquido do período	26,4	23,4	
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,4	8,0	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	6,8	10,3	
(+) Depreciação e amortização	9,1	13,7	
EBITDA	46,7	55,4	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	0,9	0,6	
(+) Depreciação e amortização ⁴	1,2	-1,1	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	0,8	1,6	
(+) Despesas não recorrentes ⁵	0,4	0,0	
EBITDA AJUSTADO	50,0	56,5	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)			
Receita líquida	140,8	165,7	17,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>52,7%</i>	<i>55,2%</i>	<i>2,5p.p.</i>
EBITDA Ajustado	11,0	12,4	12,7%
Margem EBITDA	<i>7,8%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-0,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>22,0%</i>	<i>21,9%</i>	<i>-0,1p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	35,1	45,1	28,5%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)			
Receita líquida	79,9	88,5	10,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,9%</i>	<i>29,5%</i>	<i>-0,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	30,7	33,0	7,5%
Margem EBITDA	<i>38,4%</i>	<i>37,3%</i>	<i>-1,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>61,4%</i>	<i>58,4%</i>	<i>-3,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,0	4,4	10,0%
Telecom (R\$ milhões)			
Receita líquida	42,8	39,2	-8,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>16,0%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-2,9p.p.</i>
EBITDA Ajustado	9,9	9,7	-2,0%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>18,1%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-0,8p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>19,8%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-2,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	18,2	20,4	12,1%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,1	2,9	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	-0,4	-	
Valid Certificadora (R\$ milhões)			
Receita líquida	3,8	6,7	76,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>0,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	-1,6	1,4	N.A
Margem EBITDA	<i>-42,5%</i>	<i>20,9%</i>	<i>N.A</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>-3,2%</i>	<i>2,5%</i>	<i>N.A</i>
Volume de vendas (em milhares)	22,4	48,1	114,7%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard.

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

⁴ Depreciação da Administração

⁵ EBITDA da Incard em 2013 e 2014, considerados como não recorrentes.

⁶ Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e 2014.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 iniciou com o desafio de retomarmos os níveis de crescimento históricos da companhia, após um ano de 2013 com muitas adversidades.

No 1T14, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$ 56,5 milhões, ligeiramente acima das expectativas que tínhamos para o período e que historicamente é o trimestre mais fraco do ano, tendo em vista a sazonalidade do nosso negócio.

O principal destaque do 1T14 foi a Divisão de Meios de Pagamentos – Brasil que viu seu EBITDA crescer em 78,9% no período, passando de R\$ 7,1 milhões no 1T13 para R\$ 12,7 milhões no 1T14, reflexo da estrutura de custos mais leve decorrentes do processo de reestruturação ocorrido em 2013, e principalmente aliado ao crescimento e mix mais favorável dos volumes da divisão. Com este resultado, a margem de EBITDA no Brasil foi de 12,6%, atingindo um patamar mais adequado ao que esperamos para a divisão.

Na Divisão de Sistemas de Identificação estamos bastante satisfeitos com os resultados apresentados. Temos um ano de muito trabalho pela frente, pois, uma vez vencida a licitação para emissão dos RG's no Estado de São Paulo, implementaremos toda a infraestrutura necessária para a realização do serviço, o que faremos durante todo o primeiro semestre de 2014, e atingiremos os volumes adicionais previstos. Com relação a novas licitações, não esperamos movimentações ao longo deste ano em função de limitações legais dos Estados por força do período eleitoral.

A Divisão de Telecom tem o desafio ao longo de 2014 de continuar ganhando market share fora do Brasil para compensar a redução de demanda em função da alta penetração de celulares e redução do *churn* no mercado brasileiro e baixa penetração de celulares 4G.

A Divisão de Certificação Digital atingiu no 1T14 o volume de 48,1 mil certificados vendidos, representado um market share de 9% e atingindo um EBITDA positivo de R\$ 1,4 milhões, ratificando a expectativa da companhia de apresentar um crescimento gradual e constante para os próximos períodos.

A Valid USA teve desempenho bastante aquém das expectativas da companhia durante este primeiro trimestre do ano. O inverno rigoroso, que ocasionou a paralização das plantas em Chicago por alguns dias e, principalmente, o mix de volumes bastante desfavorável e composto por produtos de baixo valor agregado fez com que o EBITDA apresentado no 1T14 caísse significativamente em comparação ao 1T13.

Embora o resultado observado nos Estados Unidos esteja bem distante do que esperamos, as expectativas para o ano continuam bastante positivas em função da migração do mercado bancário para a tecnologia do cartão com chip (EMV), da entrada da Valid USA no mercado de Telecom a partir do segundo semestre de 2014 e do potencial avanço nos processos que estamos participando para a entrada no mercado de emissão de carteiras de habilitação.

Na AGO realizada no dia 24/04/14, houve a deliberação de R\$ 7,9 milhões a título de dividendos, representando um valor bruto por ação de R\$ 0,1430, que serão pagos no dia 09/05/14 aos acionistas que detinham participação acionária naquela, mantendo o compromisso da companhia de sempre buscar uma estrutura de capital eficiente.

Agradecemos, mais uma vez, a confiança depositada em nosso time e reiteramos a expectativa de alcançarmos, durante o ano de 2014, resultados melhores daqueles observados em 2013.

A Administração.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	267,3	300,1	12,3%

No 1T14, a receita líquida total da Companhia atingiu R\$ 300,1 milhões contra R\$ 267,3 milhões no 1T13, um crescimento orgânico de 12,3% na comparação entre os períodos.

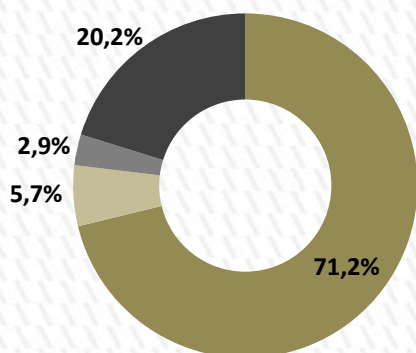
Com exceção da divisão de Telecom, que apresentou queda de 8,4%, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 1T14, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento no Brasil que teve um incremento de 16,1% na receita em comparação ao 1T13, fruto de um mix mais favorável de volumes apresentados no 1T14 com maior participação de cartões com Chip e RFID na sua composição.

A Divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 10,8% na Receita Líquida do 1T14, em comparação ao 1T13, resultado bastante significativo e que ainda não reflete o novo contrato para emissão de carteiras de identidade de SP.

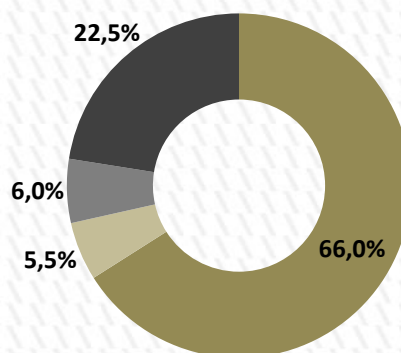
A Certificadora Digital também contribuiu para o crescimento da receita orgânica da companhia, passando a representar 2,2% da Receita Líquida no 1T14, contra 1,4% no mesmo período de 2013.

No 1T13, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 71,2% **Brasil**, 20,2% **EUA**, 5,7% **Espanha** e 2,9% **Argentina**. No 1T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 66,0% **Brasil**, 22,5% **EUA**, 5,5% **Espanha** e 6,0% **Argentina**.

Composição da Receita 1T13



Composição da Receita 1T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

EBITDA

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Variação
EBITDA Ajustado ¹	50,0	56,5	13%
Margem EBITDA ²	17,9%	17,9%	0,0 p.p.

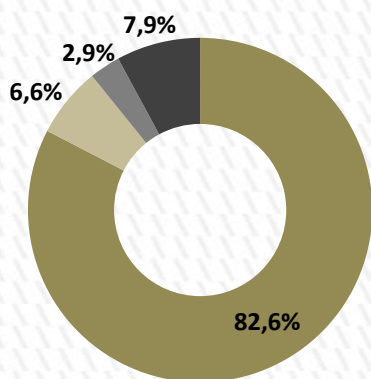
O EBITDA Ajustado¹ no 1T14 totalizou R\$ 56,5 milhões, aumento de 13,0% em comparação ao registrado no 1T13.

Destaque para divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, que teve um crescimento do EBITDA de 78,6% e representou 22,5% do EBITDA total do grupo, 8,3 p.p. acima do resultado do mesmo período de 2013. Em Telecom registramos uma redução de sua participação no EBITDA total de 2,6 p.p, passando a representar 17,2% do EBITDA total do 1T14 vs 19,8% apresentados no 1T13. O EBITDA da Certificadora Digital representou 2,5% do EBITDA no 1T14. A Valid USA, que no 1T13 havia sido responsável por 7,9% do EBITDA total da Companhia, no 1T14 apresentou margem consolidada negativa de -0,5%.

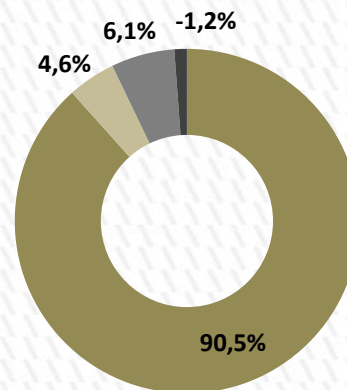
O EBITDA proveniente do exterior no 1T14 representou 9,5% do total reportado, contra 17,4% no 1T13.

No 1T13, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 82,6% **Brasil**, 7,9% **EUA**, 6,6% **Espanha** e 2,9% **Argentina**. No 1T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 90,5% **Brasil**, -1,2% **EUA**, 4,6% **Espanha** e 6,1% **Argentina**.

Composição do EBITDA 1T13



Composição do EBITDA 1T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

¹ EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 1T13.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard (no 1T13).

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Varição
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	28,7	24,3	-15,3%

No 1T14, observamos uma queda do lucro líquido ajustado de 15,3% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A queda no lucro líquido ajustado da companhia deveu-se, principalmente à:

- Aumento de despesa financeira líquida, afetando o lucro líquido ajustado (já deduzido do IR e CSLL) em aproximadamente R\$ 2,3 milhões. As principais razões para tal aumento foram os juros maiores sobre o total da dívida decorrentes do aumento da Taxa Selic na comparação dos períodos e variação cambial decorrente de mútuo entre coligadas e outros valores a receber;
- Incremento na despesa de depreciação (líquidos de Imposto de Renda) na comparação dos períodos de R\$ 1,3 milhões;
- A deliberação de Juros o sobre Capital Próprio no 1T14 foi de R\$ 5,9 milhões vs R\$ 12,4 milhões deliberados no 1T13, reduzindo a base de cálculo para fins de pagamento de Imposto de Renda. Por conta destes eventos, o impacto no lucro líquido ajustado no 1T13 foi de R\$ 4,2 milhões vs R\$ 2,0 no 1T14.

DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

MEIOS DE PAGAMENTOS

RESULTADO DA DIVISÃO, EXCLUÍDO USA:

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	86,7	100,7	16,1%
EBITDA	7,1	12,7	78,9%
MARGEM EBITDA	8,2%	12,6%	4,4 p.p.
VOLUME	35,1	45,1	28,5%

Após um ano de muitas dificuldades, finalmente vemos o resultado da divisão se recuperar. Com uma estrutura de custos mais otimizada, incremento de preços em alguns contratos, visando o repasse das perdas decorrentes da variação cambial em 2013, e retomada da demanda de cartões por parte dos bancos.

Vimos o EBITDA da divisão crescer 78,9% no 1T14, em comparação ao mesmo período de 2013. A recuperação na Margem EBITDA na ordem de 4,4 p.p., atingindo 12,6% no trimestre, se deu por conta da maior participação dos cartões RFID, Contactless e com Chip no mix da divisão, e uma recuperação da margem dos produtos gráficos.

No 1T14, observamos um incremento de volumes de 28,5% em relação ao 1T13 devido, principalmente, ao aumento de 52% na produção de cartões com Chip (representando 16% do total vs 14% no 1T13) e 92% de cartões RFID e Contactless produzidos no período, que passaram a representar 31% do volume total produzido vs 21% reportados no 1T13. Os cartões magnéticos apresentaram um crescimento de 4% no 1T14 representando 53% da divisão vs 65% no 1T13.

Para o ano de 2014, nossa expectativa é de que a divisão continue apresentando resultados positivos em virtude de melhora no cenário bancário e melhora de mix na composição total dos volumes vendidos.

VALID USA

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	54,1	65,0	20,1%
EBITDA	3,9	-0,3	-107,7%
MARGEM EBITDA	7,2%	-0,5%	-7,7 p.p.
VOLUME	146,8	252,7	72,1%

No 1T14, a Receita Líquida da Divisão de Meios de Pagamento da Valid USA foi de USD 27,6 milhões vs USD 27,1 milhões do 1T13, um aumento 1,8% na comparação dos períodos. O incremento de 20,1% na Receita Líquida em R\$ deveu-se à variação do câmbio no período, que passou de R\$ 2,0 no 1T13 para R\$ 2,36 no 1T14.

As condições climáticas, que acarretaram na paralização da produção por alguns dias durante o primeiro trimestre do ano, aliadas ao mix de volumes sem valor agregado, afetaram negativamente o EBITDA da operação americana no período.

Durante o 1T14, os cartões financeiros representaram 14% do volume total reportado vs 24% apresentados no 1T13.

O processo de migração dos cartões magnéticos começou em 2014 e já estamos preparados com a capacidade instalada necessária para atendermos a demanda esperada para o ano. Neste trimestre já entregamos 2 milhões de cartões com chip (EMV), que representaram 6% do volume total de cartões financeiros produzidos. A preocupação com a fraude nos cartões magnéticos americanos vem aumentando em função das notícias de violação dos dados de clientes da varejista Target, fazendo com que diversos setores da cadeia de valor viessem a público se manifestar quanto à mudança tecnológica visando o aumento da segurança nas transações.

Estamos em contato direto com nossos clientes e observando os movimentos do mercado para estarmos preparados caso haja uma aceleração da demanda esperada até o momento.

Apesar dos resultados terem ficados aquém das nossas expectativas para o trimestre, reiteramos nossa expectativa positiva para o ano de 2014, que, devido ao processo de reestruturação realizado em 2013, e a tendência de um mix de volumes mais favorável através da introdução de produtos de maior valor agregado neste ano, esperamos uma elevação na margem e um crescimento significativo no EBITDA em 2014.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	79,9	88,5	10,8%
EBITDA	30,7	33,0	7,5%
MARGEM EBITDA	38,4%	37,3%	-1,1 p.p.
VOLUME (milhões)	4,0	4,4	10,0%

Na divisão de Sistemas de Identificação, com o crescimento de Receita Líquida de 10,8% e EBITDA de 7,5% em comparação ao 1T13, observamos mais um período de bons resultados.

A Divisão de Identificação nos Estados Unidos, representada pela empresa Screencheck North America, representou 2,7% da Receita Líquida total da divisão e não teve representatividade no EBITDA em função do aumento de gastos, necessários para a participação dos processos licitatórios no mercado americano.

A queda de 1,1 p.p. na margem de EBITDA explica-se pelo aumento de Receita Líquida vinda da operação americana, sem a contrapartida no EBITDA. A margem de EBITDA observada no Brasil, expurgados os resultados dos Estados Unidos, foi de 38,3%.

Nosso desafio para o ano de 2014, no Brasil, é o de implementarmos a infraestrutura para a emissão das novas carteiras de identidade no Estado de São Paulo, cuja licitação vencemos no final do ano de 2013. Durante o 1T14 foram gastos aproximadamente R\$ 10,0 milhões na aquisição de hardware e software necessários para a emissão do volume previsto de 350 mil documentos por mês.

Começamos a implantação do serviço pelo interior do Estado, neste momento estamos iniciando a implantação do serviço na estação poupa tempo da Luz, em seguida partiremos para a estação da Sé e logo após para o restante dos pontos de atendimento, totalizando ao final do processo a instalação de 11 sites de segurança e 373 estações de coletas de informações, cuja conclusão é esperada para o início do segundo semestre de 2014.

Este serviço abre novas oportunidades de negócios para a divisão nos próximos anos, não só com a presença da Valid no maior estado do país bem como prestando mais um serviço de extrema relevância social, com a possibilidade de novas licitações para a terceirização deste documento em outros estados nos próximos anos.

Ainda no 1T14, continuamos avançando no processo de licitação do Estado de Washington e estamos participando da última fase de comprovação de capacidade técnica para a prestação do serviço requerido. Se ultrapassarmos esta barreira, a fase seguinte será a de preço, que representará 10% do total da nota atribuída pra todo o processo.

Sabemos que a entrada da Valid no mercado de identificação norte americano não é uma tarefa fácil, mas acreditamos no potencial do nosso time e na nossa estratégia e foco na oferta completa de serviços aos nossos clientes e reiteramos nossa expectativa de fazermos parte deste mercado ao longo dos próximos anos.

TELECOM

(R\$ MILHÕES)	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	42,8	39,2	-8,4%
EBITDA AJUSTADO ¹	9,9	9,7	-2,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADO ²	18,1%	17,3%	-0,8 p.p.
VOLUME (milhões)	18,2	20,4	12,1%

No 1T14, a queda observada na Receita Líquida de 8,4% deveu-se à redução dos volumes vendidos para o Brasil e que não foram compensados pelo incremento de volumes vendidos no exterior.

Além do Brasil, hoje a Valid já tem oferta de SIM Cards para os mercados do Peru, Colômbia, Chile, México, Argentina, Uruguai, Reino Unido, Áustria, Marrocos, Espanha, Angola, Holanda, França, Arábia Saudita, dentre outros.

A participação de outros países na Receita Líquida da divisão foi de 52,7% no 1T14 vs 36,9% no 1T13. O mercado externo representou 77,6% dos volumes reportados no 1T14 vs 58,5% no 1T13.

Nossa estratégia de avançarmos em ganhos de market share em mercados fora do Brasil continua e o objetivo principal é o mercado americano, que hoje já demanda aproximadamente 240 milhões de Sim Cards por ano, utilizando ainda 40% da tecnologia CDMA, cuja tendência é a de ser substituída gradativamente pela tecnologia do cartão SIM.

Diante desta oportunidade, já finalizamos o processo de homologação junto à duas importantes operadoras de telefonia e temos a expectativa de receitas neste mercado a partir do segundo semestre deste ano.

¹ EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 1T13.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard (no 1T13).

CERTIFICADORA DIGITAL

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	1T13	1T14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	3,8	6,7	76,3%
EBITDA	-1,6	1,4	N/A
MARGEM EBITDA	-42,5%	20,9%	N/A
VOLUME (milhares)	22,4	48,1	114,7%

Com a Receita Líquida de R\$ 6,7 milhões no 1T14, atingimos um market share de 9% ao final do período.

Continuamos focados no fortalecimento das parcerias estratégicas e na oferta dessas soluções aos nossos clientes e ao longo dos anos conseguimos reportar um crescimento moderado, mas constante nos indicadores da divisão.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional no primeiro trimestre de 2014 totalizou R\$ 51,1 milhões.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 36,3 milhões com CAPEX, onde os principais gastos foram:

- Investimento de R\$ 10 milhões para os novos contratos no estado de SP;
- Investimento de R\$ 10 milhões para as operações da Valid USA

Em atividades de financiamento, o total no trimestre foi de R\$ 13,4 milhões e as principais movimentações foram:

- Financiamento de R\$ 5 milhões junto ao BNDES, ocorrido em janeiro/2014;
- Pagamento de juros sobre empréstimos, leasings e financiamentos: R\$ 1,9 milhões;
- Pagamento de R\$ 10,6 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 5,9 sob a forma de juros sobre capital próprio;

As atividades acima resultaram em aumento das disponibilidades em R\$ 3,1 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 152,2 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 155,3 milhões no final do 1T14.

Posição em Mar/2013	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	152,2
Caixa Líquido Gerado	51,1
CAPEX	(36,3)
Dividendos e JSCP	(16,5)
Financiamento BNDES	5,0
Dívida (Juros)	(1,9)
Outros	1,7
Caixa Final	155,3

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 430,7 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 32,7 milhões no curto prazo e R\$ 398,0 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 275,4 milhões.

A posição das dívidas no dia 31/03/2014 era de:

Debêntures:

Debêntures	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

Empréstimos/Financiamento/ Leasings:

Descrição	Empréstimos	Financiamentos	Leasing a Pagar
Tomador	Valid USA	Valid Certificadora	Valid S.A.
Valor total	US\$ 52.500	R\$ 29.875	R\$ 27.416
Data de Vencimento	Nov/18	Setembro/18	Novembro/2018
Remuneração	2,64% a.a.	TJLP + 1,5%a.a	10,85% a.a.
Garantia	-	Fiança Bancária	Equipamentos
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Trimestrais (a partir de Out/14)	Mensais
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Trimestrais	Mensais

Mais uma vez, ratificamos que em 2013 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *covenants* da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Dívida Bruta	430,7
Caixa	155,3
Dívida Líquida	275,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ¹	1,20
EBITDA Ajustado ¹ / Despesas Financeiras ²	5,62

¹ EBITDA Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

² Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em reunião do Conselho de Administração no dia 26/12/2013, foi aprovada a distribuição de R\$ 10.563.290,54 (dez milhões, quinhentos e sessenta e três mil, duzentos e noventa mil e cinquenta e quatro centavos), a título de dividendos, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 0,1900, que foram pagos aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia. Os proventos foram pagos no dia 31/01/2014, com base na posição acionária do dia 21/01/2014.

Em reunião do Conselho de Administração no dia 21/01/2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 5.886.663,46 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e quarenta e seis centavos), a título de JSCP, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 0,10588, que foram pagos aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia. Os proventos foram pagos no dia 31/01/2014, com base na posição acionária do dia 21/01/2014.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24/04/2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 7.951.894,21 (sete milhões, novecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e um centavos), sob a forma de dividendos, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 0,14303, que serão pagos aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia, no dia 09/05/2014, com base na posição acionária do dia 21/01/2014. Esta deliberação encerrou a distribuição de lucros relativos ao ano de 2013.

Devido à baixa alavancagem financeira atual e expectativa de sólida geração de caixa prevista para o ano, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2014, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. As ações apresentaram valorização no trimestre de 8,7%. No dia 31 de março de 2014, os papéis fecharam cotados a R\$ 35,00, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.951 milhões para a Companhia.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid neste trimestre:

Desempenho no 1T14
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



Fonte: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T13 e 2013

Teleconferências com webcast

07 de maio de 2014 (quarta-feira)

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 16h00 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2238>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2239>

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Mar 2014	Dez 2013	Mar 2014
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	90,0	73,7	152,2	155,3
Contas a receber de clientes	106,1	99,0	233,6	224,4
Provisão para perdas sobre crédito	(0,2)	(0,3)	(1,4)	(1,6)
Créditos com partes relacionadas	2,0	(0,1)	-	-
Impostos a recuperar	12,5	14,4	19,5	23,4
Estoques	74,7	72,4	118,1	117,6
Dividendos a receber	-	-	1,2	1,2
Outras contas a receber	17,6	15,0	23,0	23,7
Despesas antecipadas	1,4	1,3	7,8	7,8
Total do ativo circulante	304,1	275,5	554,0	551,8
Realizável a Longo Prazo	67,0	75,3	62,7	63,4
Depósitos judiciais	24,5	24,8	28,5	28,8
Impostos a recuperar	5,1	5,1	5,2	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,5	7,0	26,5	26,2
Outras contas a receber	1,3	1,6	2,5	3,2
Crédito com partes relacionadas	29,6	36,8	-	-
Investimentos	326,4	338,6	24,0	25,4
Imobilizado	198,8	220,9	337,0	360,2
Intangível	11,4	11,8	195,2	192,9
Total do ativo não circulante	603,6	646,6	619,0	641,8
Total do ativo	907,7	922,1	1.173,0	1.193,6

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Mar 2014	Dez 2013	Mar 2014
Passivo circulante				
Fornecedores	31,0	27,5	64,0	68,7
Débito com partes relacionadas	-	1,5	-	-
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	4,2	15,3	18,9	32,7
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	28,9	27,8	48,2	46,2
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,4	5,9	17,1	21,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,6	-	10,6	-
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	6,8	6,6
Outras contas a pagar	5,0	5,4	25,6	23,1
Total do passivo circulante	85,1	83,4	191,2	199,0
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	-	1,6	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	270,1	275,1	393,2	398,0
Provisões	9,0	9,3	12,7	12,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,8	26,9
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	2,7
Outras contas a pagar	-	-	1,4	-
Total do passivo não circulante	279,1	284,4	438,3	440,4
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)
Reservas de capital	7,9	7,9	7,9	7,9
Reservas de lucros	157,6	157,6	157,6	157,6
Ajustes acumulados de conversão	13,0	6,3	13,0	6,3
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,0	8,0	8,0	8,0
Lucro (prejuízo) do período	-	17,5	-	17,5
Total do patrimônio líquido	543,5	554,2	543,5	554,3
Total do passivo e patrimônio líquido	907,7	922,1	1.173,0	1.193,6

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T13	1T14	1T13	1T14
Receita bruta de vendas e serviços	172,7	169,1	302,1	330,1
Impostos e devoluções	(27,1)	(22,1)	(34,8)	(30,0)
Receita de vendas líquida	145,6	147,0	267,3	300,1
Custos das mercadorias e serviços	(116,9)	(118,2)	(201,1)	(222,0)
Resultado bruto	28,7	28,8	66,2	78,1
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(8,6)	(10,1)	(18,6)	(23,6)
Despesas administrativas	(7,4)	(6,9)	(9,9)	(13,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,1)	(0,4)	(0,9)	(0,6)
Resultado de equivalência patrimonial	18,4	18,9	0,9	1,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	31,0	30,3	37,6	41,7
Receitas financeiras	3,1	4,6	4,6	3,0
Despesas financeiras	(10,0)	(12,0)	(11,4)	(13,3)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	24,1	22,9	30,8	31,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(6,3)	(7,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	0,5	1,9	(0,4)
Lucro Líquido do Período	26,4	23,4	26,4	23,4

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T13	1T14	1T13	1T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	19,1	20,3	39,5	47,9
Lucro líquido do período	26,4	23,4	26,4	23,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	5,9	7,1	8,2	12,7
Baixa de Ativo	-	-	-	2,4
Amortização	0,8	0,9	0,8	1,0
Provisões	0,2	0,3	(0,5)	0,1
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,2	-	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,3)	(0,5)	(1,9)	0,4
Equivalência patrimonial	(18,4)	(18,9)	(0,9)	(1,3)
Juros sobre debêntures e empréstimos	5,1	6,4	6,0	7,7
Operações com derivativos	3,3	-	3,3	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	(0,2)	1,3	(0,2)	1,3
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	(1,7)	-	(1,7)	-
Variações nos ativos e passivos	(24,0)	4,1	(46,6)	3,2
Contas a receber de clientes	(12,4)	9,0	(34,5)	4,4
Impostos a recuperar	(1,1)	(1,8)	(2,3)	(4,9)
Estoques	2,7	2,3	0,6	(1,8)
Depósitos judiciais	(7,2)	(0,3)	(7,4)	(0,3)
Outras contas a receber	-	(4,9)	0,2	(2,9)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(5,6)	-	(3,8)	7,5
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(1,8)	(1,2)	0,3	(1,0)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,7	0,5	7,9	14,2
Pagamentos de IR e CSLL	-	-	(5,8)	(8,9)
Outras contas a pagar	0,7	0,4	(1,8)	(3,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(4,9)	24,4	(7,1)	51,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(4,6)	(22,0)	(6,8)	(34,6)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,6)	(1,3)	(1,6)	(1,7)
Dividendos recebidos	20,0	-	1,5	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	13,8	(23,3)	(6,9)	(36,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(10,6)	-	(10,6)
Juros sobre capital próprio pagos	(12,4)	(5,9)	(12,4)	(5,9)
Pagamento de Leasing	(0,1)	(0,9)	(0,1)	(0,9)
Financiamentos	-	-	9,5	5,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,2)	(0,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	-	(0,6)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(12,5)	(17,4)	(3,2)	(13,4)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	1,0	1,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3,6)	(16,3)	(16,2)	3,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	30,7	90,0	115,8	152,2
No fim do exercício	27,1	73,7	99,6	155,3
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3,6)	(16,3)	(16,2)	3,1